

# Jardim Carapina sofre sem esgoto

Como os moradores não podem contar com rede de esgoto, são abertas valas ou fossas nos quintais, atraindo insetos e ratos

**LABORATÓRIO Fleming**

Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alia profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

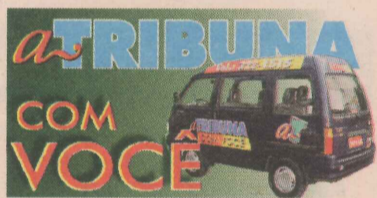
Av. Central, 942  
Travessa V4 - Lj. 04  
Laranjeiras 328.4252

Praca João Miguel, 242  
Lj. 01 - Serra Center  
Serra Sede 251.1888

**T**ratamento de esgoto, calçamento e iluminação de ruas e avenidas, coleta de lixo e iluminação pública são considerados pela comunidade de Jardim Carapina, na Serra, como serviços ineficientes e que afetam diretamente a qualidade de vida da população.

As valas são apontadas como um dos problemas mais visíveis e críticos do bairro. "Não existe rede de esgoto. A maior parte dos moradores tem fossa no quintal, outros cavam uma vala e jogam tudo lá dentro", disse a dona-de-casa Rosiléa Moreira.

De acordo com ela, as valas atraem moscas, mosquitos, ratos e diversos outros tipos de animais que acabam invadindo as



residências, representando riscos, principalmente, para as crianças.

"Eu, por exemplo, depois que aterrei meu quintal joga veneno de rato em todos os cantos. Mas o problema da vala não tem jeito", reclamou Rosiléa.

## PARALISAÇÃO

O secretário de Obras, Izael Santos, explicou que nos últimos meses houve uma paralisação do programa de esgoto para redefi-

nição de projetos e liberação de verbas do governo federal.

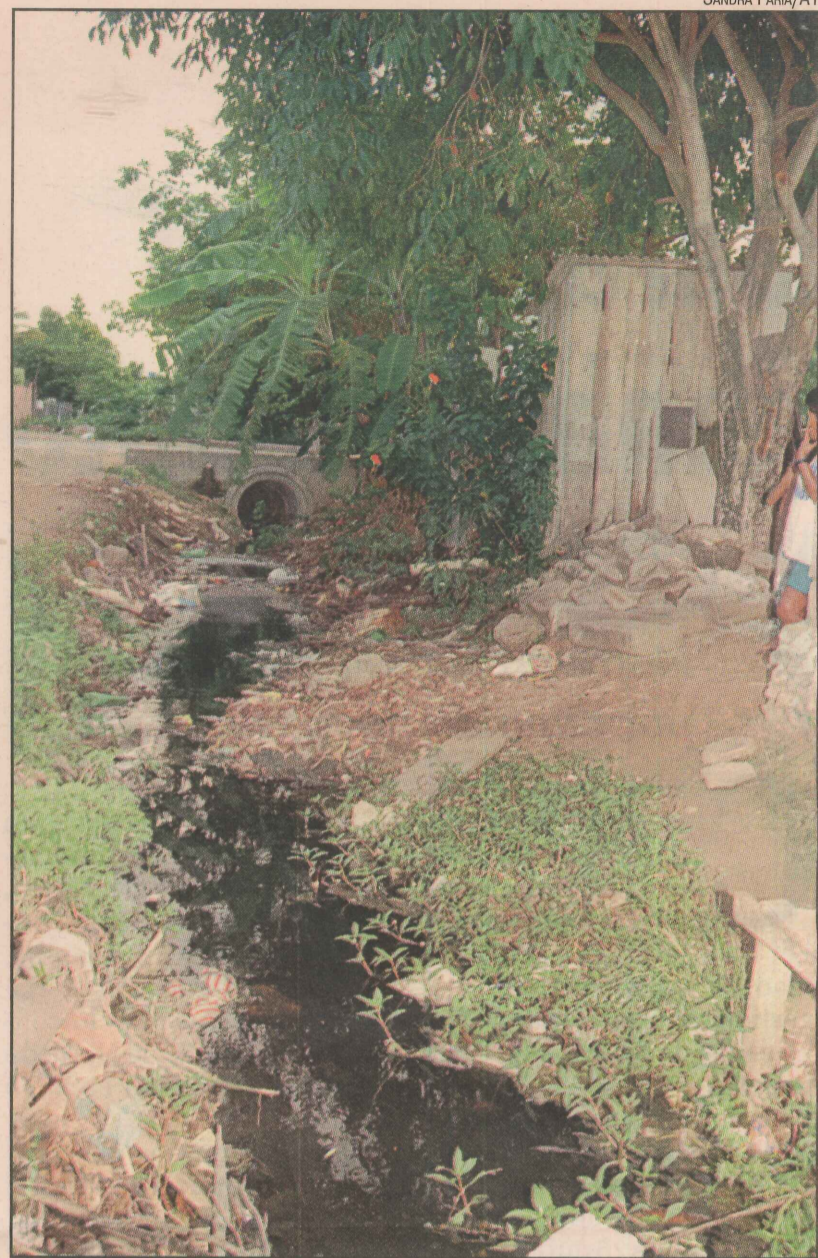
"Mas a situação do bairro está se normalizando. Nossa expectativa é terminar essa etapa até o final desse semestre, atendendo então a uns 60% de moradores de Jardim Carapina", contabilizou Santos.

Segundo ele, após a conclusão dos serviços da rede de esgoto e da elevatória, os efluentes (detritos) serão lançados para tratamento na estação de André Carloni. Com relação às valas, ele disse que a secretaria está preparando acessos de passagem, além da limpeza constante do local.

Outra queixa dos moradores se refere à iluminação e pavimentação do bairro. "As ruas mais perigosas, como a da Vala, não são iluminadas, sem falar da falta de calçamento e da coleta de lixo que é rara e difícil", disse o auxiliar de serviços gerais, José Pereira.

De acordo com Santos, os cofres municipais dependem de verba para executar o calçamento das ruas. Já o secretário de Serviços Públicos, Wellington Freitas, disse que o lixo é removido três vezes por semana, além de existirem várias caixas coletoras.

"No que diz respeito à iluminação, vamos solicitar à Escelsa o orçamento da Presidente Dutra, que é a rua da Vala, para completar o serviço. Mas para que a iluminação seja prioritária, os moradores têm que definir isso no orçamento participativo", concluiu Freitas.



O valão a céu aberto também exala mau cheiro

## Falta de escolas e creches

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, não suportam mais a falta de escolas e creches. Eles reclamam que, atualmente, as crianças são obrigadas a recorrer a bairros vizinhos em busca de uma vaga na rede pública, mas acabam enfrentando o problema da lotação.

"Eu não posso trabalhar, porque não tenho com quem deixar meu filho de quatro anos. Já tentei vaga em Boa Vista, André Carloni, mas não consegui. Enquanto isso, a creche Curumim, que é a única daqui, está lotada", queixou-se a dona de casa Rosiléa Moreira.

Segundo ela, a procura foi tão grande para este ano que várias mães chegaram a dormir na fila de matrícula, mas o número de vagas oferecidas à comunidade foi insuficiente para atender a todos.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores de Jardim Carapina, Arlindo Leão Filho, a carência de vagas não atinge apenas as crianças, mas também adolescentes e jovens que não têm como cursar os ensinos fundamental e médio.

## ENSINO

"Hoje, a Escola de 1º Grau Padre Gabriel, a única do bairro, possui nove salas e atende até a 4ª série. Quando o aluno passa para a 5ª série, é obrigado a procurar outro bairro. O mesmo

acontece com o 2º grau, que não existe aqui", reclamou Filho.

A secretária de Educação da Serra, Márcia Lamas, disse que a escola Padre Gabriel atende a alunos de todas as séries do ensino médio – ou seja, de 1ª a 8ª série –, além de oferecer Curso Supletivo à comunidade local.

"No final do ano passado, nós assinamos um convênio com o governo para a construção de uma nova unidade, que contará com 1,4 mil novas vagas para alunos do ensino fundamental. Agora, estamos aguardando o repasse de verbas", disse Márcia.

Segundo o secretário de Obras da Serra, Izael Santos, o aterro e os serviços preliminares (como canteiro de obras e delimitação da área) já estão prontos.

A diretora do Departamento de Creches, Rosane Lorençon, afirmou que existe um projeto para ampliação da creche Curumim. Atualmente com 220 alunos, ela deverá receber outros 80 nos próximos três meses. "Só falta a tramitação da parte burocrática", disse.

Com relação ao ensino médio, a reportagem de A Tribuna procurou a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), mas após tentar contato com vários setores, funcionários disseram que a única pessoa capaz de prestar informações estava fora da sede.

## Cavalos e cães à solta

O número crescente de cães e cavalos soltos pelas ruas de Jardim Carapina, na Serra, também preocupa os moradores da região. Eles dizem que não sabem mais o que fazer para afastar os animais de suas casas e das crianças.

"Tem muito cachorro abandonado e doente andando pelo bairro. Os cavalos costumam passear pelas ruas e quando um morre o pessoal acaba jogando-o para o canto da rua ou deixando-o em um campo", disse a enfermeira Ermenícia de Andrade.

Sem saber como afastar os animais do local, os moradores dizem que são obrigados a conviver com o que chamam de "dor de cabeça". "A gente costuma falar que de tanto bicho que tem aparecido aqui, tem

mais criatura com quatro pernas do que com duas", brincou o comerciante Gedir Leão.

O fiscal da Secretaria de Serviços Públicos da Serra, Luís Wanderley, disse que para a apreensão de cavalos e outros animais de grande porte a comunidade deve ligar para o 981-6077. O serviço funciona durante 24 horas.

Quanto aos cachorros, o

recolhimento é feito pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria de Saúde da Serra. De acordo com o seu coordenador, Sebastião Feitosa, a captura de animais errantes é um serviço novo, já que até pouco tempo atrás a prefeitura não possuía carrocinha.

"Por enquanto, as equipes estão sendo treinadas e o serviço é paliativo. Além disso, temos dificuldade em alojar os animais. Atualmente, temos direito a colocar 15 cachorros no CCZ de Vitória, que está nos cedendo espaço. Mas até o final deste mês nossa nova sede estará pronta", garantiu ele.

O Centro da Serra deverá funcionar até junho em Jardim Limoeiro, onde haverá um canil.



Cães abandonados e doentes nas ruas